



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 18/2006

Acta da reunião ordinária realizada aos treze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e seis.-----

----- Aos treze dias do mês de Setembro de dois mil e seis, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Quaresma Pinheiro, António José Ascensão Fraga e José Manuel Saraiva Cardoso.-----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos: -----

1. **Aprovação da acta anterior.**-----
2. **Período antes da ordem do dia.** -----
3. **Ponto da situação sobre a evolução do Plano de Urbanização e da revisão do Plano Director Municipal.**-----
4. **Estudo Preliminar sobre o IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis).**-----
5. **Assuntos tratados por subdelegação.**-----
6. **Outros assuntos.**-----

Aprovação da acta anterior.-----

----- Achada conforme, foi a acta da reunião anterior aprovada e assinada, tendo sido dispensada a sua leitura por o seu texto ter sido previamente distribuído. -----

----- O Senhor Presidente absteve-se na votação da acta por não ter estado presente na reunião.-----

Período antes da ordem do dia.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho usou da palavra para, em primeiro lugar solicitar um esclarecimento no seguimento da acta e na presença do Senhor Presidente, uma vez que seria a pessoa indicada para responder à pergunta, na sequência das anteriores reuniões, questionando onde se encontrava a viatura da Presidência enquanto o Senhor Presidente esteve de férias.-----

A segunda questão tem haver com as obras que estão a ser levadas a efeito pelo Município e tendo na 1ª reunião do Executivo sido aprovadas as delegações de competências da Câmara no Senhor Presidente, é seu entendimento que deveriam ser informados os Senhores Vereadores em que moldes e fases é que estão a decorrer as obras e como estão a ser desenvolvidas, concretamente as obras que estão ser executadas no Estádio Municipal, no Pavilhão Gimnodesportivo, na Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente com as escadarias, sendo esta uma situação específica, uma vez que quando foi feita a visita à Escola com a Assembleia Municipal, detectou que a escadaria existente já estava colocada há muitos anos e que não seria arranjada na 1ª fase, mas sim numa 2ª fase. Gostaria de saber porque sendo retirada da



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

1ª fase, houve lugar de imediato a uma 2ª fase, o que o leva a crer que deveriam ser substituídas logo na 1ª fase. Relativamente às outras obras referenciadas solicitou informação como foram adjudicadas, quais são os processos de concurso, os critérios de escolha dos empreiteiros, se houve ou não concurso ou se as obras foram entregues por administração directa. -----

A terceira questão e podendo parecer uma questão de pouca importância, disse ter consultado o site da Câmara, e estando em fase de constituição a confraria da feijoca, reparou que a feijoca, o prato mais importante da gastronomia de Manteigas não está mencionado no site. -----

A última questão colocada foi relativa a umas fotos que um Munícipe lhe entregou em mão, começando por uma foto que continha o cartaz com o slogan “Manteigas, primeiro Concelho com melhor qualidade de vida”. Não duvidando que no estudo desenvolvido Manteigas tivesse na altura uma melhor qualidade de vida, não está a Câmara neste momento a fazer jus ao que está escrito no cartaz e deveria ter feito na altura uma campanha para divulgação além fronteiras para uma maior atracção turística no Concelho. Mas no momento a Câmara não está a dar valor ao que o cartaz menciona, referiu, deixando na mesa umas fotos que traduzem a presença de lixo na via pública, devendo ter-se mais cuidado com a retirada do mesmo e em respeito aos cidadãos de Manteigas e para com aqueles que visitam a Vila. Existem fotografias que foram tiradas nos dias da festa do Senhor do Calvário, onde existem datas e os locais. Ainda relativamente a queixas dos Múncipes, existem outras que se referem ao Centro Histórico onde, depois de ter sido remodelado com o esforço da Câmara, continuam a permanecer a par dois tipos de candeeiros, os novos e os antigos. Não se sabendo quais os que se adequam mais ao Centro Histórico, se os novos ou os antigos. Alerta portanto, para a resolução desta questão. -----

----- Havendo público na sala o Munícipe Senhor José Maria Massano Abrantes interrompeu a reunião para usar da palavra. -----

----- O Senhor Presidente informou o Munícipe que nesta reunião o público não podia usar da palavra, mas sim na próxima reunião, uma vez que a reunião não tinha período destinado à intervenção do público. -----

----- Continuou o Munícipe manifestando que queria usar da palavra e que já por diversas vezes veio às reuniões para falar com o Senhor Presidente e que não estava presente. -----

----- O Senhor Presidente informou que esteve de férias e que por isso não esteve presente, mas esteve todo o Executivo a quem poderia ter colocado o assunto. -----

----- Manifestou-se uma vez mais o Munícipe, tendo-lhe sido retirada a palavra pelo Senhor Presidente e interrompendo a reunião até o Munícipe se calar, solicitando que abandonasse a sala. -----

----- O Senhor Presidente declarou para constar na acta que foi interrompida a reunião por estar um Munícipe a interromper uma reunião que não tem intervenção de Múncipes. -----

----- O Munícipe continuou afirmando que se iria calar com todo o respeito, mas que tinha o direito de falar e que a casa tanto era dele como do Senhor Presidente. -----

----- O Senhor Presidente mais uma vez solicitou ao Munícipe para se calar. Não o fazendo que iria ser coimado nos termos da Lei. -----

----- O Munícipe continuou a falar tendo o Senhor Presidente ditado para a acta que constasse que com os Senhores Vereadores presentes e com todos os presentes na sala que o Munícipe entrou em coima por não ter respeitado a decisão do Presidente. ---



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

--- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho suscitou a questão ao Senhor Presidente sobre, se houve suspensão da reunião, não poderá o Município ser coimado, porque estava a reunião suspensa. Reconheceu que não era a altura própria para o Município proceder a qualquer intervenção, porque há de facto reuniões públicas para exercer essa intervenção. -----

----- O Senhor Presidente respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, afirmou que conhece bem os seus direitos e deveres como Presidente de Câmara, utilizando a viatura da Câmara quando está no direito de utilizar e quando não tem direito não utiliza. Significando que não tendo direito de utilizar nas férias, não a utilizou durante as férias. Sobre esta matéria leu a intervenção do Senhor Vereador António Fraga que diz *“que aguarda a vinda do Senhor Presidente para colocar o assunto do uso em férias da viatura da Câmara Municipal que já viu e acrescentou apenas, que este tipo de atitudes deste e de outros políticos levam com que as pessoas não acreditem na própria democracia”*, e afirmou que não é pela sua conduta nesta, nem em outras circunstâncias que os políticos e a democracia podem sair prejudicadas, pois nunca fez utilização indevida do que quer que seja em relação ao património do Município. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho solicitou ao Senhor Presidente se podia colocar uma questão relativamente a este assunto, uma vez que na primeira reunião onde foi colocada a questão, se chegou à conclusão que nenhum elemento presente do Executivo, nomeadamente o Senhor Vice-Presidente que era quem substituíra o Senhor Presidente, sabia onde estava a viatura da Presidência, sendo no mínimo estranho que quem está na Câmara não conheça o paradeiro da viatura. Como o Senhor Presidente não deu nenhuma resposta concreta em relação a este assunto e continuando-se a desconhecer o paradeiro da viatura durante o período de férias, apresentou a proposta para que a Câmara através de meios próprios ou de meios externos investigue onde a viatura se encontrava. -----

----- O Senhor Presidente informou o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho que o Presidente tem direito ele próprio em serviço a uso da viatura da Câmara Municipal. A viatura não foi para férias com o Presidente. A viatura teve localização, esteve onde esteve, onde era necessário que estivesse, sendo demonstrável. Não vendo o interesse do Senhor Vereador neste tipo de coisas e sendo um tipo de populismo que neste caso e em outras ocasiões são despicientes. A viatura esteve em arranjo na BMW durante o período de férias. -----

Há matérias que são próprias do Presidente da Câmara e que não têm que ser dado conhecimento aos Vereadores. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho manifestou-se não concordando com o que foi referido, pois existem no Estatuto do Direito de Oposição matérias de que o Presidente terá obrigatoriamente de dar conhecimento. -----

----- O Senhor Presidente continuou a sua intervenção informando que quanto às obras, as competências foram delegadas e existem outras que são próprias, executando aquelas que os limites da Lei fixa. Seguir ou não seguir a tramitação legal, não é questionável, pois toda a tramitação nesta Câmara em relação a obras e concursos é feita de acordo com a Lei. Sobre as obras que estão a decorrer, os Vereadores têm direito a visitá-las e a informarem-se. Existindo dúvidas sobre alguma matéria deverão questionar como foi agora feito. Sobre as obras referidas os concursos foram efectuados de acordo com o que a Lei exige e toda a tramitação foi respeitada. -----

Quanto à escadaria o Senhor Vice-Presidente irá responder, mas o assunto não é como foi apresentado. Sobre o site da Câmara Municipal aí está transcrito o conteúdo das



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ementas que foram remetidas pelos restaurantes de Manteigas. A Câmara Municipal está a acompanhar o grupo de pessoas que quer formar a confraria e revitalizar as feijocas trazendo mais valias para o Concelho. O site poderá conter a referência às feijocas como parte da gastronomia Concelhia.-----

Quanto ao turismo e à qualidade de vida, Manteigas não perdeu a qualidade por causa de uma ou outra situação pontual. Essas situações acontecem não podendo a Câmara vigiar todos os incumprimentos. A Câmara de Manteigas em termos de resíduos tem sido exemplar. Começou por encerrar a lixeira que havia em Manteigas e promoveu com a Associação de Municípios um sistema integrado de tratamento de resíduos. Poderá haver pouco esmero em relação a esta matéria por parte dos munícipes, pois todos os dias se vêem restos de matérias de construção, restos de cortes de árvores de jardins junto aos contentores do lixo. Sendo obrigatória a entrega selectiva de acordo com a Lei, não está por alguns a ser levada a sério. A Câmara conta com a vigilância da GNR, mas terá de se partir para uma campanha de sensibilização. -----

Sobre a escadaria, não houve nenhuma 2ª fase de construção, havendo sim impossibilidade prática de substituir a escadaria com as aulas a decorrerem, pelo que se aguardou pelo final do ano para fazer essa substituição. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho afirmou que não ficou esclarecido por parte do Senhor Presidente em relação às obras que estão a ser levadas a efeito, nomeadamente em relação aos concursos e às suas adjudicações. Em relação ao acusa-lo de populismo, questionou o Senhor Presidente se não achava estranho usar contra si esse termo quando o Presidente da Câmara é ele próprio, José Manuel Biscaia?. E não achava que os Munícipes de Manteigas através do exercício do cargo dos Vereador têm direito a conhecer as questões que são apresentadas nas reuniões? Rejeitou por isso a acusação de populismo. -----

----- Em relação ao candeeiros no Centro Histórico, o Senhor Presidente informou que a obra ainda não foi recebida; logo, é manifesto que a Câmara só poderá entregar à EDP a parte eléctrica depois de as obras estarem recebidas para que a mesma possa desligar os candeeiros mais antigos. -----

Ainda sobre a matéria anterior esclareceu que os concursos decorrem de acordo com a Lei e a Câmara tem comissões de abertura e de análise de propostas. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho solicitou que na próxima reunião estivessem presentes os processos relativos às obra do Campo de Futebol e ao Gimnodesportivo. -----

----- O Senhor Presidente informou que o pedido fica registado como requerimento do Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho.-----

----- O Senhor Vereador António Fraga usou da palavra para esclarecer que em relação ao que está escrito na acta iria solicitar a correcção na parte que foi referida e onde está escrito “deste” deverá estar Senhor Presidente. -----

----- O Senhor Presidente solicitou se podia ser mais explícito. -----

----- O Senhor Vereador António Fraga continuou esclarecendo que no seu entender existe algum abuso, pois sendo-lhe indiferente que o carro estivesse na BMW como o Senhor Presidente informou, ou em Sameiro ou no Algarve, não entende como é que o Senhor Vice-Presidente que o substituí em férias e questionado sobre o assunto responda “não faço a mínima ideia”. Perguntou ainda ao Senhor Presidente e querendo responder, se nunca tinha utilizado a viatura da Câmara em férias para o Algarve noutros mandatos?-----

----- O Senhor Presidente informou que para férias não.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador António Fraga solicitou que ficasse registado em acta a afirmação do Senhor Presidente, ficando esclarecido sobre este assunto, mas para que esta matéria fique encerrada, apresentou uma proposta para votação. Uma vez que a anterior viatura da Câmara Municipal de Manteigas estava identificada e a actual não, que seja identificada com símbolo da Câmara Municipal de Manteigas, sendo assim uma forma de promoção do Concelho. -----

----- O Senhor Presidente informou o Senhor Vereador António Fraga que a anterior viatura não tinha nenhuma identificação e que a proposta não estando na ordem do dia não iria ser votada nesta reunião. -----

----- O Senhor Vereador António Fraga solicitou então que a proposta ficasse agendado para próxima reunião, mas recordou que já outros assuntos, que não estavam na ordem de trabalhos foram objecto de deliberação. -----

----- O Senhor Vice-Presidente solicitou a palavra para prestar esclarecimento no sentido que constando da acta que não sabendo o paradeiro da viatura tinha o contacto do Senhor Presidente e no caso de necessidade de usar a viatura o contactaria nesse sentido. -----

----- Continuando no uso da palavra, o Senhor Vereador António Fraga alertou que continua por limpar o passeio junto à Farmácia Ascensão, na Rua 1º de Maio. Sobre o Centro Histórico solicitou informação por escrito, se até ao dia de hoje houve alteração em relação ao caderno de encargos, isto é, se houve trabalhos a mais ou a menos a executar. -----

Lembrou que em relação à colaboração da Oposição, na última sessão da Assembleia Municipal foi chamada a colaborar no assunto das Bolsas de Estudo ficando o assunto logo resolvido sem vir outra vez a uma reunião de Câmara. Esperava sim, que viesse ao Executivo uma listagem dos alunos que foram contemplados para conclusão do processo em sede própria, mas infelizmente não aconteceu assim. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho usando da palavra e no seguimento da intervenção do Senhor Vereador António Fraga afirmou que se fossem populistas se calariam em relação a esta acção. Concordaram e aprovaram o regulamento de atribuição de bolsas de estudo, não pondo qualquer objecção, o que não podem é concordar com a maneira como o processo foi finalizado. Assim, sendo subsídios que a Câmara atribuiu, não foram os mesmos sancionados pelo Executivo o que é obrigatório, nem foram presentes as listas dos alunos e o relatório final, existindo uma falta de respeito pela Oposição, aos serem mais uma vez convidados para uma cerimónia pública sem terem conhecimento prévio numa reunião de Câmara. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que não era verdade o que afirmou. A Assembleia sancionou um regulamento, sendo definido os critérios de atribuição e a forma de executar, havendo um núcleo que analisa e valida o processo. A bolsa de estudo tem um regulamento próprio não tendo nada a ver com outros subsídios, estando os processos à disposição e visitáveis, nunca existindo nem neste caso, nem em outros, restrições para que possam ser consultados. Populismo é vir-se para esta reunião, quando estes assuntos podem ser consultados no serviço próprio, colocando a matéria e solicitando a informação que se julgar pertinente. Nunca foi vedada qualquer informação aos Senhores Vereadores em relação a esta e outras matérias. E se falava de populismo era em relação a matérias que no serviço próprio podem ser vistos, analisados, esclarecidos e não em sessão e questionou porque é que os assuntos têm que ser apresentados numa atitude que pretende induzir desconfiança. -----

----- O Senhor Vereador José Pinheiro em relação às fotos que foram apresentadas pelo Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, as datas indicadas no versos duas têm



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

data de 21/1/ 2005, outras têm 27/09/2005 e outras não têm data. Mais informou que no dia da Festa do Senhor do Calvário foi feita a recolha do lixo. -----

Ponto da situação sobre a evolução do Plano de Urbanização e da revisão do Plano Director Municipal.-----

----- O Senhor Presidente sobre este assunto e solicitando a presença da Chefe de Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo, Senhora Arquitecta Teresa Dantas, reportando-se à intervenção do Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho sobre a celeridade nestes assuntos, deixou a informação que neste momento os Planos Directores Municipais e os Planos de Ordenamento Territorial estão condicionados por três grandes Planos de índole superior: são os Planos de Florestas; a delimitação da REN e a inclusão da Rede Natura que está em aprovação; os Planos Nacional e Regional de Ordenamento e o Plano de Ordenamento do PNSE. No caso de Manteigas o Plano Regional do Centro ainda não está elaborado, bem como o Plano de Ordenamento do PNSE. Todos os Planos de Ordenamento, desde Planos de Pormenor aos Planos Directores Municipais, têm que incluir na sua constituição obrigatoriamente as orientações de nível superior. No caso do PDM de Manteigas o diagnóstico está praticamente elaborado; já foi solicitada a nomeação da Comissão de Acompanhamento há longos meses. Qualquer avanço agora em nada adiantaria. Por último recordou que o Plano de Ordenamento do Parque Natural em revisão há seis anos aguarda a discussão pública p' revista para o passado mês de Agosto, condiciona também o Plano Director Municipal que terá que obrigatoriamente englobar matérias constantes do Plano de Ordenamento. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho sobre a explicação dada pelo Senhor Presidente, comentou que solicitou sobre o PDM e PU qual o ponto da situação, pois embora tendo conhecimento que estes Planos possam estar condicionados por outros já referidos, existe no entanto algum trabalho prévio, como por exemplo o diagnóstico que o Senhor Presidente diz já estar elaborado. Não tendo conhecimento de tal diagnóstico, gostaria de o conhecer, porque o PDM e o PU são instrumentos de ordenamento do território que tem uma componente técnica bastante elevada, mas que acima de tudo deve estar revestida de opções políticas para o Concelho, querendo participar nessa discussão na reunião de Câmara. -----

----- A Senhora Arquitecta Teresa Dantas informou que sobre o PDM foi hoje de manhã realizada uma reunião com a equipa do plano onde foram pedidos mais alguns esclarecimentos e fornecidos elementos nomeadamente em relação aos equipamentos e investimentos realizados pela Câmara nos últimos anos. A informação foi fornecida na hora uma vez que são assuntos que são domináveis. Foi solicitada informação quer da cartografia do Plano da Defesa da Floresta quer do diagnóstico do ambiente. A equipa tem quase elaborado o estudo de caracterização, não o podendo concluir por falta de nomeação da Comissão Mista de Coordenação. Na próxima semana irá ser indicada a data de apresentação ao Executivo do estudo de caracterização, para mais tarde ser apresentado em sessão pública esse estudo para recolha de sugestões da população. -- Em relação ao Plano de Urbanização a equipa tinha solicitado alguns elementos, tendo-se pedido aos serviços externos os mesmos, havendo algum atraso devido à coincidência do período de férias de funcionários, havendo uma parte que já foi recolhida, na parte das infraestruturas urbanas. Em termos de cronogramas e em relação ao PDM a equipa ficou de actualizar o mesmo, havendo 75 dias para o estudo de caracterização, necessitando da nomeação da equipa mista de Coordenação e 60 dias para a proposta de Plano, estando tudo dependente da caracterização e da



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

nomeação da equipa de Coordenação. Foi enviado um ofício na semana passada para a CCDRC solicitando mais uma vez a nomeação da equipa de coordenação. -----

----- O Senhor Presidente referiu ainda que as linhas estratégicas serão condicionadas quer pela posição política do Executivo, quer pelas propostas que sejam apresentadas pelos Múncipes e pelo Plano Regional.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho referiu que como elemento do Executivo não se sentiria bem se não fizesse parte da discussão tanto no processo do PDM como no do PU, para também apresentar ideias para o desenvolvimento do Concelho. -----

----- O Senhor Presidente clarificou que a própria Lei impõe que nas diversas etapas haja apresentação obrigatória ao Executivo como ao público, esperando que o Executivo tenha sobre esta matéria uma atitude muito crítica e muito criativa.

Estudo Preliminar sobre o IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis).-----

----- Foi apresentado o estudo preliminar sobre o IMI que ficará para ser agendado para uma próxima reunião.-----

Outros assuntos. -----

----- O Senhor Presidente começou por referir que houve uma reunião com o Senhor Vereador José Pinheiro, com os Múncipes António Saraiva Serra e esposa e com o Senhor António José Carrola, ex-funcionário da Câmara, em que foi redigida a seguinte acta: -----

“Reunião dia 14 do mês de Julho do corrente ano, pelas 18 horas no edifício dos Paços do Concelho de Manteigas, no Gabinete do Excelentíssimo Senhor Vereador, José Quaresma Pinheiro, para efeitos de esclarecimentos sobre o assunto: pagamento de uma parcela expropriada ao Senhor António Saraiva Serra, na rua de Santo António, freguesia de São Pedro – Manteigas, referente ao ofício da Câmara com o n.º 2066, datado de 2000/08/08. -----

Por convocatória verbal do Excelentíssimo Senhor Vereador, José Quaresma Pinheiro, estiveram presentes os Senhores António José Carrola, antigo funcionário da Câmara Municipal de Manteigas, António Saraiva Serra e a sua esposa, ambos proprietários da parcela em questão. -----

O Senhor Vereador, José Quaresma Pinheiro, deu início à respectiva reunião com apresentação de cumprimentos e agradeceu aos presentes a amabilidade por terem comparecido na reunião para se proceder a todos os esclarecimentos.-----

Tomou da palavra a esposa do Senhor António Saraiva Serra, tendo dito que ao tempo, quando recebeu o ofício com valor proposto para aquisição da parcela, teve uma conversa com o Senhor António Carrola, pedindo esclarecimentos sobre o respectivo valor total da propriedade a expropriar. Tendo como resposta que o valor proposto era o justo, tendo sido aconselhada para aceitar e disponibilizar a parcela para a Câmara realizar as respectivas obras de interesse público. -----

Mais foi dito pelo Senhor António Saraiva Serra que as obras foram executadas pela Câmara Municipal e que até à presente data ainda não foi liquidado o respectivo valor da avaliação, pretendendo que fosse efectuado o respectivo pagamento. As obras na sua propriedade já foram executadas há muito tempo, aproximadamente há cinco anos. -----

O Senhor António Carrola, disse que as obras feitas na propriedade, quando era funcionário da Câmara Municipal de Manteigas, foram executadas com acordo de ambas as partes. Estava ciente que as obras na altura em execução, demolições, construção de paredes em granito e respectivos portados para uma habitação, tinham sido acordados verbalmente com a Excelentíssima Câmara, em nome do Senhor José Quaresma Pinheiro, em compensação do respectivo valor da expropriação e só por lapso não passou a escrito. -----

A esposa do Senhor António Saraiva Serra, respondeu que não se lembrava desse acordo e, exigiu o respectivo pagamento do valor mencionado no ofício referente à expropriação. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor António Carrola mais informou que, o valor gasto nas obras que actualmente é sua propriedade, ao tempo, já era superior ao valor da respectiva expropriação, e que, as obras executadas foram sempre com o intuito de compensação, atendendo a boa relação do Múncipe e Câmara Municipal. Os serviços prestados foram sempre com o intuito de agilizar as respectivas obras de reconstrução da habitação.-----

Os reclamantes agradeceram tudo o que foi feito pela Câmara Municipal a seu favor, mas repetiram que exigiam o respectivo valor mencionado no ofício da Câmara. Mais afirmaram que não se lembravam de nenhum acordo de compensação das obras executadas na altura pela Câmara Municipal em sua propriedade. Dos esclarecimentos dados por ambas as partes não houve consenso quanto à compensação a que correspondiam as obras executadas graciosamente.-----

Por fim, foi dito pelo Senhor Vereador, José Quaresma Pinheiro, que iria levar o assunto a reunião de Câmara para decisão final.-----

Deu-se por terminada a reunião de esclarecimentos pelas dezoito horas e trinta minutos.-----
Atendendo a que por lapso, o ex-fiscal da Câmara Municipal nada escreveu sobre o “acordo”, será de pagar o valor da parcela”.-----

Na presença da acta, a Câmara Municipal deliberou, considerando o lapso do ex-fiscal da Câmara Municipal que nada escreveu sobre o “acordo”, fosse liquidado o valor de 1.372,50 € da parcela do terreno, ao Múncipe António Saraiva Serra.-----

----- O Senhor Vereador António Fraga alertou para que fosse mandado averiguar o que se passou no passado dia 28 de Agosto em que assistiu a uma descarga para o rio Zêzere, abaixo da Ponte dos Frades, com manifesta poluição.-----

----- Para conhecimento do Executivo foram distribuídas fotocópias, do ofício da DGAL em que comunica o ajustamento ao rateio da Câmara Municipal de Manteigas que poderá contrair novos empréstimos no corrente ano até ao valor de 143.693 € e do Parecer Jurídico da CCDRC sobre a legalidade da proposta condicionada pela Assembleia Municipal da autorização para que o Município participe no capital social da nova sociedade concessionária da exploração e gestão multimunicipal de triagem, recolha selectiva, valorização e tratamento de resíduos urbanos da Cova da Beira.-----

Finanças Municipais.-----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de oitenta e um mil trezentos e trinta e três euros e dezanove cêntimos (81.333,19 €).-----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezassete horas foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim
Secretário do Presidente que a redigi.-----
